

Educação em Saúde: Conscientização sobre cuidados com a pele e prevenção do câncer cutâneo

Aline Almeida Farias, Tecnologia em Estética e Cosmética, Centro Universitário Integrado, Brasil

Carol Elliza Souza Oliva, Tecnologia em Estética e Cosmética, Centro Universitário Integrado, Brasil

Rita de Cassia do Nascimento Berton, Tecnologia em Estética e Cosmética, Centro Universitário Integrado, Brasil

Joelma de Souza Cardoso, Tecnologia em Estética e Cosmética, Centro Universitário Integrado, Brasil

Brasil

Mari Eduarda Ramos, Tecnologia em Estética e Cosmética, Centro Universitário Integrado, Campo Mourão-PR, Brasil

Ana Paula Fiorotto, Tecnologia em Estética e Cosmética, Centro Universitário Integrado, Campo Mourão-PR, Brasil,
anapaula.fiorotto@grupointegrado.br

Resumo em Português:

O projeto teve como objetivo promover a conscientização sobre o câncer de pele e a importância dos cuidados preventivos, por meio de ações educativas realizadas pelas alunas do curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário Integrado, em Campo Mourão-PR. A atividade foi desenvolvida durante uma ação de extensão com visitantes e funcionários da instituição, envolvendo a aplicação de questionários sobre hábitos de cuidados com a pele, uso de protetor solar e histórico familiar da doença. As alunas também realizaram avaliações faciais com a lâmpada de Wood, observando manchas e sinais de envelhecimento cutâneo, além de orientar o público sobre o método ABCDE, os tipos de radiação solar (UVA e UVB) e a importância da fotoproteção diária. As ações incluíram dinâmicas e atividades interativas que facilitaram o aprendizado e estimularam o interesse pela prevenção. O projeto contribuiu tanto para o desenvolvimento técnico e prático das estudantes quanto para a sensibilização da comunidade em relação à detecção precoce do câncer de pele e à adoção de hábitos saudáveis de cuidado com a pele

Palavras-chave: Método ABCDE, Fotoproteção, Melanoma.

Resumo em Inglês:

The project aimed to raise awareness about skin cancer and the importance of preventive care through educational activities conducted by students of the Aesthetics and Cosmetics course at

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

the Centro Universitário Integrado in Campo Mourão, Paraná. The activity took place during an outreach event with visitors and staff of the institution, involving the administration of questionnaires about skincare habits, sunscreen use, and family history of the disease. The SO câncer de pele é o tipo de neoplasia mais frequente no Brasil e no mundo, representando um desafio para a saúde pública devido à sua alta incidência e aos impactos clínicos e sociais. students also performed facial assessments using a Wood's lamp, observing blemishes and signs of skin aging, and provided guidance to the public on the ABCDE method, the types of solar radiation (UVA and UVB), and the importance of daily sun protection. The activities included interactive dynamics and exercises that facilitated learning and stimulated interest in prevention. The project contributed both to the technical and practical development of the students and to raising community awareness regarding the early detection of skin cancer and the adoption of healthy skincare habits.

Keywords: ABCDE Method, Photoprotection, Melanoma.

INTRODUÇÃO

O câncer de pele é o tipo de neoplasia mais frequente no Brasil e no mundo, representando um desafio para a saúde pública devido à sua alta incidência e aos impactos clínicos e sociais (Naik, 2022). Entre os tipos existentes, destacam-se o carcinoma basocelular, o carcinoma espinocelular e o melanoma, sendo este o mais grave e com maior potencial de metástase (Sociedade Brasileira de Dermatologia, 2023).

A percepção precoce do câncer de pele pode ser uma aliada poderosa para o tratamento, que é tão comum no Brasil, que o dezembro Laranja auxilia na intensificação da prevenção. Este mês foi escolhido por conta da chegada do verão. A regra do ABCDE é utilizada em casos de melanoma, mais ligados às pintas e usado por ser mais didático. Sugere-se que 'A' é assimetria; 'B' bordas irregulares; o 'C' cor; 'D' diâmetro; e 'E' evolução (Duarte, 2023).

METODOLOGIA

O estudo foi realizado em formato de experiência prática na extensão do curso de Estética do Centro Universitário Integrado, com participação direta das alunas do segundo semestre. As atividades, realizadas com visitantes e funcionários da instituição, tiveram caráter educativo e de promoção da saúde.

Foram aplicados questionários elaborados pelos autores sobre hábitos de cuidados com a pele, uso de filtro solar e histórico familiar de câncer de pele. Em seguida, as alunas realizaram avaliação facial com a lâmpada de Wood, observando manchas, envelhecimento cutâneo e alterações pigmentares e a importância do filtro solar diariamente.

O público recebeu orientações sobre o método ABCDE da pele, fotoproteção, diferenças entre os raios UVA e UVB e como identificar melanoses e leucodermias. As estudantes também desenvolveram dinâmicas interativas e brincadeiras de memorização, utilizando imagens explicativas para facilitar o aprendizado.

A metodologia combinou observação direta, participação prática e atividades educativas, promovendo o desenvolvimento técnico das alunas e a conscientização da comunidade sobre prevenção do envelhecimento precoce, cuidados com a pele e as características do câncer de pele.



Imagem 1. Apresentação do ABCDE do câncer de pele e atividade interativa para reforçar a importância do autocuidado e da prevenção. Fonte: Autoria própria (2025).

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná



Imagem 2. Alunas avaliando a pele com a lâmpada de Wood, identificando os indicadores apresentados e orientando sobre a forma correta de aplicar o protetor solar. Fonte: Autoria própria (2025)



Imagem 3. Alunas apresentando as diferenças entre lesões cancerígenas e manchas senis, promovendo conscientização e cuidado com a saúde da pele. Fonte: Autoria própria (2025)

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná



Imagem 4. Prática e conscientização: aplicação do protetor solar e demonstração com a luz de Wood para reforçar a necessidade de cuidados diários com a pele. Fonte: Autoria própria (2025)

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná



Imagem 5. Recepção dos visitantes e aplicação do questionário. Fonte: Autoria própria (2025)

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná



Imagem 6. Interação entre visitantes e alunas durante a prática do projeto de extensão. Fonte: Autoria própria (2025)



Imagem 7. Demonstração das camadas da pele e diferenças entre os raios UVA e UVB, reforçando a importância da proteção diária. Fonte: Autoria própria (2025)

CONTEXTO DO PROJETO

O projeto foi desenvolvido no Centro Universitário Integrado, instituição privada de ensino superior, com capital nacional, localizada em Campo Mourão-PR. Atua

no setor de serviços educacionais, oferecendo cursos de graduação e extensão voltados à formação técnica e científica.

Teve início no curso de Estética e Cosmética, a partir da necessidade de conscientizar a população sobre os cuidados com a pele e a prevenção do câncer de pele. Observou-se que muitas pessoas ainda não conhecem os sinais de alerta da doença, o método ABCDE e a importância da fotoproteção diária, fatores que contribuem para o diagnóstico tardio.

Diante disso, o projeto buscou aproximar o conhecimento acadêmico da prática social, incentivando as alunas a aplicarem o que aprendem em sala de aula em ações educativas voltadas à comunidade. Dessa forma, a iniciativa promoveu a saúde, a prevenção e a formação de futuras profissionais comprometidas com o bem-estar coletivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa, realizada com 25 participantes entre alunos e visitantes da instituição, evidenciou que a maioria ainda apresenta hábitos de exposição solar sem a devida proteção e pouco realiza acompanhamento dermatológico preventivo. Observou-se que 48% dos participantes conhecem alguém que teve câncer de pele e 20% relataram histórico familiar da doença, reforçando a relevância da conscientização sobre os riscos da radiação solar.

Apenas 16% afirmaram ter notado alterações em pintas ou manchas na pele, e 12% já buscaram avaliação dermatológica, indicando a necessidade de ampliar o incentivo à observação corporal e ao diagnóstico precoce. Durante as ações educativas, constatou-se que grande parte dos participantes desconhecia o método ABCDE, mas demonstraram interesse reconhecendo a importância da informação para a prevenção.

De modo geral, a atividade atingiu o objetivo proposto, promovendo reflexão sobre hábitos de fotoproteção e prevenção do câncer cutâneo. Observou-se que, embora parte dos participantes conheça casos de câncer de pele, há pouca adesão a práticas preventivas como o uso regular de protetor solar, a reaplicação ao longo do dia e o acompanhamento dermatológico. Esses achados vão ao encontro dos dados da Sociedade Brasileira de Dermatologia (2023), que enfatiza o papel da educação e da conscientização contínua na redução da incidência da doença.

Tabela 1 – Resultados dos questionários aplicados

Pergunta	Alternativas	Quantidade	Percentual	
1	Você costuma se expor ao sol com frequência?	Sim / Não	19/ 6	76% / 24%
2	Você faz uso de protetor solar?	Sim / Não	11 / 14	44% / 56%
3	Você reaplica o protetor solar ao longo do dia?	Sim / Não	6/ 19	24% / 76%
4	Qual seu critério para a compra de um filtro solar?	Preço / Promoção / Indicação / Marca / FPS / Outros	5/2/10/5/3	20%/8%/40%/20%/12%
5	Você conhece alguém que tem ou teve câncer de pele?	Sim / Não	12 / 13	48% / 52%
6	Alguém da sua família já teve câncer de pele?	Sim / Não	5 / 20	20% / 80%
7	Você já notou que alguma pinta mudou de cor, forma ou tamanho?	Sim / Não	4 / 21	16% / 84%
8	Você já procurou acompanhamento dermatológico para avaliar suas manchas ou pintas?	Sim / Não	3 / 22	12% / 88%
9	Você conhece a regra ABCD para identificar pintas suspeitas?	Sim / Não	7 / 18	28% / 72%

DISCUSSÃO

Os resultados apontam falhas importantes nos hábitos de fotoproteção e na vigilância do câncer de pele. Embora a maioria se exponha ao sol frequentemente, menos da metade usa protetor solar e apenas uma minoria reaplica o produto corretamente, indicando proteção insuficiente. A escolha do filtro solar baseia-se mais em preço e indicação do que em critérios essenciais, como FPS, evidenciando falta de informação adequada. No estudo de Paiva et., al (2023) verificou-se uma relação significativa entre as variáveis, indicando que

homens utilizam menos filtro solar e idosos têm menor conhecimento sobre o tema.

A percepção de risco também é baixa: poucos fazem acompanhamento dermatológico, observam mudanças nas pintas ou conhecem a regra ABCDE, mesmo havendo contato próximo com casos de câncer de pele. De modo geral, os achados revelam baixa adesão às medidas preventivas e conhecimento limitado sobre detecção precoce, reforçando a necessidade de ações educativas que promovam fotoproteção e autocuidado.

No estudo de De Queiroz Andrade (2022) é descrito que o câncer de pele é uma neoplasia prevenível, relacionada à exposição solar excessiva. A campanha “dezembro Laranja”, promovida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, tem como foco a prevenção e conscientização sobre a doença. Onde foram atendidas 168 pessoas, principalmente acima de 40 anos, com diagnósticos sugestivos de carcinoma basocelular (10,71%), espinocelular (4,16%), melanoma (1,19%) e pré-neoplasias (22,61%). A campanha reforçou a importância da detecção precoce e da educação em fotoproteção no combate ao câncer de pele. Desse modo, evidencia-se a importância de ampliar o conhecimento da população sobre o tema, a fim de obter resultados significativos para a prevenção e a conscientização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão buscou conscientizar sobre o câncer de pele e a importância da fotoproteção. Por meio de ações educativas e práticas, ampliou o conhecimento da comunidade sobre prevenção, autocuidado e envelhecimento da pele. A iniciativa integrou teoria e prática, promovendo desenvolvimento técnico e social e incentivando hábitos preventivos e o cuidado contínuo com a saúde da pele.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Universitário Integrado pela oportunidade de desenvolver este projeto e por incentivar a aplicação prática do conhecimento em benefício da comunidade.

Também somos gratas à coordenação, aos professores e colegas do curso de Estética e Cosmética, pelo apoio, orientação e parceria durante todas as etapas do trabalho. Por fim, agradecemos aos participantes da ação de extensão, que

contribuíram com interesse e disponibilidade, tornando possível a realização deste projeto e o aprendizado que ele proporcionou.

REFERÊNCIAS

- (1) NAIK PP. Cutaneous Malignant Melanoma: A Review of Early Diagnosis and **Management**. **World J Oncol**. 2021 Feb;12(1):7-19. <https://doi.org/10.14740/wjon1349>. Epub 2021 Feb 24. PMID: 33738001; PMCID: PMC7935621. Acesso em: 2 nov. 2025.
- (2) SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (SBD). **Campanha de prevenção ao câncer de pele – Dezembro Laranja**. 2023. Disponível em: <https://sbd.org.br/campanha/dezembrolaranja/> . Acesso em: 2 nov. 2025.
- (3) ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ **Regra ABCDE: Dermatologista ensina regra ABCDE para identificar o câncer de pele:** Disponível em: <https://www.assembleia.pr.leg.br/comunicacao/noticias/dermatologista-ensina-regra-abcde-para-identificar-o-cancer-de-pele>.
- (4) PAIVA M. P. F., Andrade JuniorL. de A., LemosL. A. P. de, RodriguesM. E. G., CostaJ. E. F. da, Duartel. N., RicardoR. M., AzevedoJ. de C., BorbaE. S. P., & BritoE. B. P. de. (2023). **Avaliação do conhecimento da população acerca do câncer de pele**. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 23(10), e14226. Disponível em : <https://doi.org/10.25248/reas.e14226.2023>. Acesso em 2 nov. 2025.
- (5) DE QUEIROZ ANDRADE, Cleusa Wanderley et al. dezembro Laranja: ação contra o câncer de pele em uma cidade do Nordeste brasileiro Orange December: action against skin cancer in a city in the Brazilian Northeast. **Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde** v.3, n.1 (2022).
- (6) DUARTE, Natália. **Conhecimento de usuários de uma clínica integrada em saúde sobre o câncer de pele**. Dez. 2023. Disponível em: <https://share.google/eNp6vSzxbX0QWhWTd>. Acesso em: 10 nov. 2025.